

GESTÃO ESCOLAR MEDIANTE AS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE NORTEIAM A EDUCAÇÃO BÁSICA

Renata Pereira da Silva Uchôa¹

(renatapsuchoa@hotmail.com)

Orientador: Edson Francisco de Andrade²

(edsonprofessor@uol.com.br)

Resumo: O presente trabalho busca analisar práticas cotidianas da gestão escolar, tomando-se por base os referenciais teóricos que fundamentam a concepção democrática da gestão da educação pública, conforme assegurado pela Constituição Federal de 1988 (Art. 206), pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional–LDBEN (Lei 9.394/1996, Art. 3º), e recentemente reforçado pelo novo Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/2014). O campo empírico deste estudo foi uma escola da rede municipal de Feira Nova/PE. A coleta dos dados contemplou representantes de todos os segmentos que compartilham da gestão escolar, materializando-se por meio da realização de entrevistas, observação participante e da coleta de documentos. Atribuímos especial atenção a análise de como o Projeto Político Pedagógico – PPP incorpora as orientações para a efetivação da prática democrática na gestão da escola. A partir da análise procedida aos aspectos que caracterizam o cotidiano escolar e da sua correlação com o contexto da rede pública de ensino em que esta está inserida, é possível inferir que há um processo em curso na direção da consolidação de uma cultura democrática na gestão da escola, ressaltando-se a crescente articulação entre os segmentos sociais corresponsáveis pela promoção da melhoria da qualidade da educação.

Palavras-Chave: Política Educacional. Gestão escolar. Democratização.

Abstract: This paper seeks to analyze everyday practices of school management, taking as basis the theoretical frameworks that underpin the democratic conception of the management of public education, as guaranteed by the Constitution of 1988 (Art. 206), by the Law of Guidelines and Bases Education Nacional- LDBEN (Law 9.394 / 1996, Art. 3), and recently reinforced by the new National education Plan (Law 13,005 / 2014). The empirical field study was a school of municipal Feira Nova / PE. Data collection included representatives of all segments that share the school management, materializing through interviews, participant observation and document collection. We attach special attention to the analysis of how the Political Pedagogical Project - PPP incorporates the guidelines for the realization of democratic practice in school management. From the analysis carried out the aspects that characterize the school and its correlation with the context of the public school system in which it is inserted, everyday we can infer that there is an ongoing process towards the consolidation of a democratic culture in the management of school, highlighting the growing linkage between co-responsible for promoting the improvement of education quality social segments.

Keywords: Educational Policy. School management. Democratization.

¹ Graduanda em Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco.

² Professor Adjunto do Departamento de Administração Escolar e Planejamento Educacional e do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

INTRODUÇÃO

Analisaremos algumas competências ou características que enfatizam o trabalho do gestor para que a sua atuação seja democrática e participativa. Podemos considerar uma escola democrática aquela na qual seus participantes estão organizados e comprometidos com a promoção da educação de qualidade para todos, numa perspectiva inclusiva.

Concebemos que esta democracia se constitui a partir do cumprimento de direitos e deveres de um modo geral para todos os participantes e funcionários da escola, cabe ao gestor orientar e liderar essas ações. Segundo Heloísa Lück:

a gestão escolar pelo diretor se assenta, portanto, sobre sua competência em liderar e compartilhar liderança, tanto na comunidade interna como externa da escola, orientada por uma visão de conjunto do trabalho educacional e do funcionamento da escola no enfrentamento de seus desafios (2009, p. 80).

Com base nessa afirmação da autora, podemos reconhecer a atuação democrática do gestor no cotidiano da escola quando há indicadores nas práticas sociais exercidas que atestem o compartilhamento das decisões, isto é, quando prevalece a opção pelo trabalho coletivo que engloba a participação efetiva de representantes dos seis segmentos que constituem o colegiado escolar: direção, professores, alunos, funcionários, comunidade e pais.

Conforme Lück (2009, p. 78), "a integração da escola com a comunidade e com os pais tem sido identificada como um fator importantíssimo para o funcionamento da escola e da qualidade de seu processo educacional". Esta concepção da autora serve para destacarmos a exigência crescente que tem ganhado força no campo educacional que é o fortalecimento da articulação entre os sujeitos sociais que atuam no interior da escola e aqueles que estão além de seus muros, mas que pertencem a sua comunidade circunvizinha. Trata-se, portanto, do reconhecimento da participação do segmento "comunidade" como parte imprescindível para a escola construir coletivamente o que quer para seu processo educativo.

Tal entrelace entre escola e comunidade ganha ainda mais sentido para o processo de democratização da gestão da escola quando o planejamento das ações que serão

exercidas tem por princípio a "educação de qualidade social". A esse respeito, podemos ressaltar a importância da construção participativa do Projeto Político-Pedagógico - PPP da escola, concebendo-o como mecanismo potencialmente viabilizador para orientar práticas democráticas na escola.

Cabe salientar que a construção do PPP tem respaldo na legislação educacional, especificamente pela LDBEN/1996, quando determina que em seu artigo Art. 14 que

Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Assim, a construção do PPP exige permanente ato de reflexão-ação-reflexão acerca de questões que integram o ideal da educação cidadã, que pressupõe trabalho pedagógico centrado na formação da consciência crítica dos sujeitos que compartilham da educação escolar. Nesse sentido, a gestão democrática exige uma ruptura com a prática administrativa centralizadora, exigindo-se o esforço coletivo especialmente para o enfrentamento das diversas formas de exclusão social, de reprovação escolar.

Segundo Veiga (2004,p.19),

A gestão democrática implica necessariamente o repensar da estrutura de poder da escola, tudo em vista de sua socialização. A socialização do poder propicia a prática da participação coletiva, que atenua o individualismo; da reciprocidade, que elimina a exploração; da solidariedade, que supera a opressão; da autonomia, que anula a dependência de órgãos intermediários que elaboram políticas educacionais das quais a escola é mera executora.

Desta maneira, ressaltamos dois conceitos importantes a serem discutidos; poder e participação. Conforme já chamamos a atenção. é tarefa imprescindível da escola democrática saber ouvir a palavra da sua comunidade. Isso nos remete a um momento vivenciado em nossas visitas, na qual, a vice gestora da nossa escola posiciona-se de forma não democrática, tomando como referência para essa ação a falta de mediação do poder e da participação, desta forma, comprometendo a qualidade da educação que

depende também da participação familiar, a interação social entre outros aspectos que poderiam ser desenvolvidos na escola.

A participação coletiva que engloba a gestão, corpo docente, comunidade e os demais funcionários são caracterizados por ter de fundamental desenvolvimento da escola em si e do aumento da qualidade da educação, aumentando consequentemente o desenvolvimento dos alunos. Em decorrência disso, constrói-se uma sociedade informada crítica e ativa.

A qualidade da educação está relacionada a questões que citamos acima, que envolvem perspectivas técnica, social e política, na qual uma é subordinada a outra. Os termos citados referem-se a qualidade da educação formal oferecida pelas escolas regulares e a educação não formal que se refere a educação socialmente constituída, levando assim as duas formas de aprendizado uma reflexão crítica e política na sociedade na qual está inserido, não deixa de ser um processo de socialização.

Sendo assim qualidade, segundo Ferreira (2004, p.168), significa "propriedade, atributo ou condição das coisas ou das pessoas capaz de distingui-las das outras ou de lhes determinar a natureza. Numa escala de valores, qualidade que permite avaliar e, consequentemente, aprovar, acertar ou recusar qualquer crise" .

A qualidade da educação gira em torno de dois eixos: igualdade e inclusão, justifica-se a partir disso a necessidade de fortalecer a condição do acesso e permanência na educação básica, principalmente na rede pública de ensino. Reforçando que o gestor e todos os segmentos que compõem a escola precisam estar inteirados no processo construtivista de educação, proporcionando desta maneira uma formação qualitativa, agregando não apenas valor aos aspectos quantitativos, mas sobretudo aos qualitativos da educação.

METODOLOGIA

O campo empírico deste estudo foi uma escola da rede municipal de Feira Nova/PE, partindo-se de informações que circulam entre os atores sociais vinculados direto ou indiretamente a escola que supostamente atentam um movimento participativo e de descentralização de poder na unidade escolar selecionada para realização de nossa pesquisa científica. A coleta dos dados contemplou representantes de todos os segmentos que compartilham da gestão escolar, materializando-se por meio da realização de entrevistas, observação participante e da coleta de documentos.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Destaco abaixo alguns princípios que foram observados mediante a coleta de dados durante a pesquisa:

- Um dos desafios e dificuldades que a escola encontra, é a comunidade não participar ativamente das atividades escolares, a menos que possuam parentes que estudam na escola, ressaltando que não há projetos e atividades culturais que englobam e envolvam a comunidade no âmbito escolar.
 - A escola busca estar organizada, aberta à comunidade, tendo caráter de resolução de problemas para responder as demandas educativas, pedagógicas e sociais mediante o desenvolvimento e cumprimento do PPP no seu cotidiano,
 - Perfil do gestor, organização hierárquica interna e cotidiana do dirigente: É democrático, organizada em direção, coordenação e secretaria, atua nos três turnos atendendo as necessidades da escola, portando com essa descentralização de poder, as atividades e o processo de tomada de decisões podem ser desenvolvidas com mais qualidade, mediante as ações planejadas desenvolvidas pelos segmentos que compõem a escola e constituem a gestão democrática.
 - Relações entre escola e comunidade é através de reuniões com os pais em todos os bimestres, sendo quatro reuniões anualmente, com os mestres até agora aconteceu só uma reunião pedagógica administrativa realizada no início do ano.
 - A escola funciona muito bem, mediante envolvimento dos segmentos da escola, a maioria dos funcionários buscam de uma forma geral estar presentes e vinculados a as decisões a serem tomadas na escola, há a ausência da comunidade e principalmente das famílias dos estudantes.
 - No planejamento e gestão da escola, busca-se manter o espaço organizado, as atividades a serem desenvolvidas durante o ano letivo antes dele iniciar, para que as ações planejadas sejam executadas com excelência para atender as demandas sociais e por acaso acontecer algum imprevisto, alguma necessidade, os segmentos possam se reunir e resolver de forma organizada o problema, sendo orientados para todas estas ações pela secretaria de educação, objetivando incluir a comunidade, caracterizando ações imediatas a situações adversas na escola o que configura uma aspecto de trabalho coletivo.
-

- Segue algumas considerações sobre o PPP: Ele foi elaborado pelos membros da escola, no caso, coordenação e direção da escola na gestão anterior à pesquisa, não houve participação da comunidade. Foi criado para nortear e orientar desde o funcionamento da escola até a prática do professor, objetivando construir e oferecer uma educação básica de qualidade, proporcionando melhorias na relação ensino/aprendizagem e no desenvolvimento da escola. Foram usadas como base para a criação do PPP as leis que regulamentam e regem a educação brasileira. Destaco aqui a forma receptiva na qual os segmentos aderiram ao PPP, visando o desenvolvimento da educação escolar de qualidade.

Em relação a os resultados obtidos, a equipe da gestão está há pouco tempo em atividade e alguns acontecimentos levaram a modificação do PPP como a transição da escola para um novo espaço, por isso ainda não há dados ou resultados que indiquem se a efetivação deste documento está sendo satisfatória na escola.

Em verdade não há acompanhamento, monitoramento, avaliação neste processo de construção, reforma e prática do PPP, justamente pela ausência dos órgãos que cuidam das escolas municipais, acontece com frequência a falta de funcionários, percebe-se ainda que há uma grande demanda na coordenação pedagógica, é uma escola grande e com muitos alunos para existir apenas uma única coordenadora. Para mais informações, o documento segue em anexo, ainda sem as correções desejadas serem realizadas.

CONCLUSÃO

Consideramos que as observações feitas na escola foram de suma importância para a análise compreensão da função da gestão democrática, qual sua importância, como deve agir um gestor que busca desempenhar um papel democrático, tendo como base na orientação de sua prática pedagógica o uso do PPP da escola, a LDBEN (Lei 9.394/1996) e o apoio dos segmentos que compõem a escola. Podemos perceber quão grande é a importância do gestor na educação, no processo de formar cidadãos ativos e democráticos, a importância de vincular à comunidade a escola, todos estes aspectos para promover a inclusão e a educação, mas de forma qualitativa.

REFERÊNCIAS

CURY, Carlos R. J. O direito a educação: um campo de atuação do gestor educacional na escola. Disponível em: <http://moode3.mec.gov.br/ufpe>

LUCK, Heloísa. Dimensões da gestão escolar e suas competências. Curitiba: Editora Positivo, 2009

PARO, Vitor Henrique. A educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor da escola. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.36, n.3, p.763-778, set./dez 2010.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político Pedagógico. Novos marcos para a educação de qualidade. Revista Retratos da Escola, Brasília, v.3, nº 4, jan/jun. 2009. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>>

OLIVEIRA, João Ferreira de. Gestão democrática e qualidade de ensino em escolas de educação básica. Revista Retratos da Escola, Brasília, v.3, nº 4, jan/jun. 2009. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>>

WERLE, Flávia Obino. C. Conselhos Escolares na Gestão da Escola Básica. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
